

Instituto de Química da Universidade Federal Fluminense

DENOMINAÇÕES DESSA UNIDADE AO LONGO DO TEMPO

- Instituto de Química da Universidade Federal Fluminense.

1- O INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

O Instituto de Química da UFF foi inaugurado em 1968, pelo decreto 62.414, de 15 de março de 1968, que criou oito novas unidades de ensino na UFF¹. No momento de sua criação, oferecia créditos apenas para os estudantes de Farmácia², mas com os desdobramentos ocorridos a partir da Reforma Universitária, passou a disponibilizar disciplinas também para os cursos de Engenharia, Nutrição, Medicina Veterinária, Física e Geografia. Dois anos depois, em 8 de março de 1970, o Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP), através da resolução 16/70, autorizou o início das atividades do primeiro curso da unidade, a licenciatura em Química, iniciado no segundo semestre do mesmo ano. Sua primeira turma formou-se em 1974³.

O processo de crescimento do IQ intensificou-se a partir de 1976, com o reconhecimento da Licenciatura em Química pelo Conselho Federal de Educação através do decreto nº 78.519, de 30 de setembro de 1976, e com a implementação do curso de Química Industrial no mesmo ano. O reconhecimento deste último ocorreu em 15 de agosto de 1979 através da portaria 415 do Ministério da Educação. Nesse período, o instituto construiu suas bases e consolidou sua posição na universidade, uma vez que passou a investir em novas pesquisas e ensino na área do saber químico⁴. Até 1984, o IQ dispunha apenas do Departamento de Química, que no mesmo ano foi desmembrado em outros cinco, como o Departamento de Química Analítica, Departamento de Química Geral e Inorgânica, Departamento de Química Orgânica, Departamento de Físico-Química e Departamento de Geoquímica. Nesse mesmo ano, foi criado o bacharelado em Química⁵.

Hoje, a graduação em Química da UFF forma profissionais capazes de atuar no ensino médio e superior; na pesquisa, com a realização de ensaios, estudos, experimentos e análises de caráter prático relacionado à composição e transformações de propriedades químicas de substâncias, e em indústrias, conforme a habilitação escolhida pelo estudante. O curso de graduação disponibiliza as seguintes habilitações: licenciatura em Química; bacharelado em Química e graduação em Química Industrial, cada um deles com duração mínima de oito e máxima de 16 semestres letivos⁶.

Ao longo dos últimos 30 anos, a expansão do IQ se fez notar, já que além do bacharelado e da licenciatura em Química, os departamentos do instituto passaram a oferecer disciplinas também para cursos de Ciências Biológicas, Engenharia, Engenharia do Petróleo, Veterinária, Nutrição, Química Industrial e Farmácia⁷.

1 A partir do decreto foi estabelecida a criação dos seguintes institutos: Química, Física, ICHF, Faculdade de Educação, Geociências, Letras, Matemática e IACS. Cf. BRASIL. Decreto nº 62.414, de 15 de março de 1968. Dispõe sobre a reestruturação da Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 mar. 1968. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-62414-15-marco-1968-403562-publicaca>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

2 UFF. Instituto de Química da UFF. [2013]. Disponível em: <http://www.uff.br/quimica/index.php?option=com_content&task=view&id=15&Itemid=34>. Acesso em: 7 mar. 2013.

3 UFF. Instituto de Química da UFF. [2013]. Disponível em: <http://www.uff.br/ggq/?page_id=91>. Acesso em: 20 jun. 2014.

4 BRASIL. Decreto nº 78.519, de 30 de setembro de 1976. Reconhece o Curso de Química da Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 01 out. 1976. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-78519-30-setembro-1976-427358-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 7 mar. 2013.

5 UFF. Instituto de Química da UFF. [2013]. Disponível em: <http://www.uff.br/quimica/index.php?option=com_content&task=view&id=15&Itemid=34>. Acesso em: 7 mar. 2013.

6 UFF. Pró Reitoria de Graduação. Química. 2011. Disponível em: <http://www.prograd.uff.br/novo/cursos/graduacao/quimica>>. Acesso em: 7 mar. 2013.

7 UFF. Instituto de Química da UFF. [2013]. Disponível em: <http://www.uff.br/quimica/index.php?option=com_content&task=view&id=15&Itemid=34>. Acesso em: 7 mar. 2013.

Durante essa trajetória também foram desenvolvidos os campos da pesquisa, da pós-graduação e da extensão⁸. O instituto dispõe de dois programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, nos níveis de mestrado e doutorado, um em Geoquímica e o outro em Química. O mestrado em Geoquímica é um dos mais antigos da universidade, tendo sido implementado em 1972. O curso inaugurou seu doutorado em 1991, com área de concentração em geoquímica ambiental, no sentido de contribuir para a formação integrada de docentes do magistério superior e de pesquisadores, de formar profissionais capacitados para o atendimento das necessidades do mercado e para o encaminhamento de informações ambientais que contemplem as políticas de governo⁹, além de ser um dos mais antigos, é um dos mais conceituados, com conceito 6 da Capes.

O Programa de Pós-Graduação em Química, tanto em nível de mestrado como de doutorado, surgiu em 2008 pela unificação dos programas de Química Orgânica e de Química e se caracteriza por ser de natureza interdepartamental. Está voltado para a formação e o aprimoramento de alto nível no ensino e na pesquisa, visando desenvolver pesquisas que contemplem todas as áreas de concentração da Química, proposta que se reflete nas diferentes linhas de pesquisa do programa, como cinética e catálise; desenvolvimento e aplicação de métodos analíticos; eletroquímica e nanomateriais eletroativos; espectroscopia; modelagem molecular e química computacional; química ambiental; química bioinorgânica, bioorgânica e bioanalítica; química de petróleo, gás natural e combustíveis alternativos; química de produtos naturais; compostos e materiais moleculares, e síntese orgânica¹⁰.

O Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Natureza também integra o IQ da UFF, com a oferta do mestrado profissional nessa área. O programa foi reconhecido pela Capes em dezembro de 2011 e tem área de concentração em Ensino de Química e Ensino de Física, com três linhas de pesquisa: novas tecnologias de informação e comunicação para o ensino; ensino-aprendizagem; e educação em ciências e a divulgação científica. O objetivo do programa é proporcionar ao discente formação sólida, reflexiva e crítica, apoiada tanto na prática quanto no conhecimento de pesquisas nas áreas de ensino das ciências e que sua prática docente funcione como ação multiplicadora¹¹.

O instituto desenvolve pesquisas em seus laboratórios próprios e em conjunto com os departamentos de Ensino e programas de pós-graduações. Os laboratórios de Difração de Raios X e Cristalografia (LDRX), Espectroscopia Vibracional (Lasia); Química Teórica e Química Computacional (LQC); Síntese e Estudo de Materiais Moleculares (Magmol) e Síntese Inorgânica (LFRX) compõem a estrutura do Departamento de Química¹². O Departamento de Química Orgânica conta com mais de 20 laboratórios: 14 deles são de pesquisa, cinco voltados para o ensino de graduação, um de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC), um de Infravermelho, um de Ultravioleta e um de Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), e desenvolvem as seguintes linhas de pesquisa: síntese orgânica; química dos produtos naturais; ensino de química; química ambiental; química de petróleo, gás natural e combustíveis alternativos; espectroscopia; modelagem molecular e química computacional e fotoquímica¹³.

No trabalho desenvolvido pelos departamentos vinculados ao Instituto de Química no campo da extensão, o Departamento de Físico-Química responde por diversos projetos/atividades, dentre eles, “Em Busca de Uma Cidade Segura”, e outros diretamente voltados para a área educacional,

8 UFF. Instituto de Química da UFF. [2013]. Disponível em: <http://www.uff.br/quimica/index.php?option=com_content&task=view&id=15&Itemid=34>. Acesso em: 7 mar. 2013.

9 UFF. Instituto de Química. Programa de Pós-Graduação em Geoquímica. [2014]. Disponível em: <<http://www.geoquimica.uff.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

10 UFF. Instituto de Química. Programa de Pós-Graduação em Química. [2014]. Disponível em: <<http://www.uff.br/posquimica/>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

11 UFF. Instituto de Química. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Natureza. [2014]. Disponível em: <<http://www.uff.br/mestrado-ensino-ciencias/>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

12 UFF. Instituto de Química da UFF. Departamento de Química Inorgânica. [2014]. Disponível em: <<http://www.uff.br/gqi/pesquisa/pesquisa.html>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

13 UFF. Instituto de Química da UFF. Departamento de Química Orgânica. [2014]. Disponível em: <<http://www.uff.br/organica/arquivos/departamento.htm>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

como a preparação da comunidade para as provas do Enem e os pré-vestibulares Solidário X, Popular Motivação e o Universitário Reação¹⁴. A área de química analítica atua por meio do curso de Nivelamento em Química¹⁵, e o Departamento de Química Geral e Inorgânica desenvolve as seguintes temáticas: instrumentalização e contextualização para o ensino das ciências, lixo tecnológico: recuperação e andamento de seus componentes, gestão de resíduos químicos no Instituto de Química da UFF e descobrindo a ciência – elaboração de oficinas temáticas para a divulgação científica¹⁶. As ações de extensão desenvolvidas pelo Departamento de Química Orgânica, onde todas as atividades estão voltadas para a área educacional, são formação do professor na UFF: contribuições para a inclusão social; formação continuada de professores na Casa da Descoberta e relações divertidas: curiosidades de química na Casa da Descoberta¹⁷.

PRÉDIO(S) - DA CRIAÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE

O Instituto de Química da UFF funciona no Campus do Valonguinho desde a sua criação.

14 Maiores informações a respeito consultar o site do Sistema de Gestão e Projetos. SIGPROJ. Cf. BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Informação e Gestão de Projetos. 2013. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1082&exec=2846&sit=0&ordenar=1&direcao=1&inicio=0-00&termino=0-00®iao=Sudeste&estado=2&bplataforma=1>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

15 Maiores informações a respeito consultar o site do Sistema de Gestão e Projetos. SIGPROJ. Cf. BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Informação e Gestão de Projetos. 2013. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1082&exec=2848&sit=>>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

16 Maiores informações a respeito consultar o site do Sistema de Gestão e Projetos. SIGPROJ. Cf. BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Informação e Gestão de Projetos. 2013. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1082&exec=2849&sit=0&ordenar=1&direcao=1&inicio=0-00&termino=0-00®iao=Sudeste&estado=2&bplataforma=1>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

17 Maiores informações a respeito consultar o site do Sistema de Gestão e Projetos. SIGPROJ. Cf. BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Informação e Gestão de Projetos. 2013. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1082&exec=2850&sit=0&ordenar=1&direcao=1&inicio=0-00&termino=0-00®iao=Sudeste&estado=2&bplataforma=1>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

FONTES DOCUMENTAIS SOBRE O INSTITUTO

• BRASIL. Decreto nº 62.414, de 15 de março de 1968. Dispõe sobre a reestruturação da Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 mar. 1968. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-62414-15-marco-1968-403562-publicacao>>. Acesso em: 20 jun.2014.

• BRASIL. Decreto nº 78.519, de 30 de setembro de 1970. Reconhece o curso de licenciatura em Química da Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 01 out. 1976. Disponível em: <www.proac.uff.br/files/ATOS%20LEGAIS.pdf>. Acesso em: 20 jun.2014.

• UFF. Conselho de Ensino e Pesquisa. Resolução nº 16, 1970.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Informação e Gestão de Projetos. 2013. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1082&exec=2850&sit=0&ordenar=1&direcao=1&inicio=0-00&termino=0-00®iao=Sudeste&estado=2&bplataforma=1>>. Acesso em: 23 jun. 2014.
- PAULA, Maria de Fátima de. Instituto de Química. In: PAULA, Maria de Fátima de. (Org.). A Universidade Federal Fluminense no cenário do Estado do Rio de Janeiro. Florianópolis: Insular, 2008.
- UFF. Instituto de Química da UFF. [2014]. Disponível em: <http://www.uff.br/quimica/index.php?option=com_content&task=view&id=15&Itemid=34>. Acesso em: 7 mar. 2013.
- UFF. Instituto de Química da UFF. [2014]. Disponível em: <http://www.uff.br/ggq/?page_id=91>. Acesso em: 20 jun. 2014.
- UFF. Instituto de Química. Programa de Pós Graduação em

Geoquímica. [2014]. Disponível em: <<http://www.geoquimica.uff.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

• UFF. Instituto de Química. Programa de Pós-Graduação em Química. [2014]. Disponível em: <<http://www.uff.br/posquimica/>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

• UFF. Instituto de Química. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Natureza. [2014]. Disponível em: <<http://www.uff.br/mestrado-ensino-ciencias/>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

• UFF. Instituto de Química da UFF. Departamento de Química Inorgânica. Pesquisa. [2014]. Disponível em: <<http://www.uff.br/gqi/pesquisa/pesquisa.html>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

• UFF. Instituto de Química da UFF. Departamento de Química Orgânica. [2014]. Disponível em: <<http://www.uff.br/organica/arquivos/departamento.htm>>. Acesso em: 23 jun. 2014.

• UFF. Pró-Reitoria de Graduação. Química. [201-?]. Disponível em: <http://www.prograd.uff.br/novo/cursos/graduacao/quimica>>. Acesso em: 7 mar. 2013.

LEGISLAÇÃO

- BRASIL. Decreto nº 52.292 de 24 de julho de 1963. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 ago. 1963. Seção 1, cap. I, art. 10, p. 6.753.
- BRASIL. Decreto nº 62.414 de 15 de março de 1968. Dispõe sobre a reestruturação da Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 mar. 1968. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=193505&tipoDocumento=DEC&tipoTexto=PUB113273>>. [201?]. Acesso em: 22 maio 2013.

• BRASIL. Conselho Federal de Educação. Estatuto e regimento geral da Universidade Federal Fluminense. Parecer nº 696 de 05 de setembro 1969. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 1969.